

CARIMBÓ NA PERSPECTIVA DA CRÍTICO EMANCIPATORIA: UMA EDUCAÇÃO FÍSICA INOVADORA

*CARIMBÓ IN THE PERSPECTIVE OF THE EMANCIPATORY CRITICAL: AN INNOVATIVE
PHYSICAL EDUCATION*

*CARIBE EN LA PERSPECTIVA DE LA CRÍTICO EMANCIPATORIA: UNA EDUCACIÓN FÍSICA
INNOVADORA*

Amanda Moura Silva

amanda_llmoura@hotmail.com

Ernandes Tadeu Barral de Carvalho

carvalhotadeu@hotmail.com

Mateus Eduardo Araújo Costa

mateus-araujo-@Outlook.com

Marcelo Henrique Mires da Rocha

marcelohm.rocha@hotmail.com

Nayane Moia de Freitas

nayanemoia03@gmail.com

Pamella da Silva Barbosa

barbosa.tuc@gmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Carimbó; Relato de experiência.*

INTRODUÇÃO

O objeto da pesquisa são as manifestações folclóricas do estado do Pará, dando maior relevância ao Carimbó. A aproximação com a temática surgiu da necessidade de inserir o tema dentro da vivência dos escolares nas instituições de ensino em uma perspectiva crítico emancipatória.

RELATANDO A EXPERIÊNCIA: DE UMA EDUCAÇÃO FÍSICA INOVADORA

Este relato problematiza experiências vivenciadas com uma oficina de dança do Carimbó, oferecida aos graduandos ao curso de licenciatura em educação física na XVIII Semana acadêmica do campus XIII Tucuruí-Pará. A oficina objetivou elementos teóricos metodológicos para tratar a dança do Carimbó na perspectiva crítico emancipatória, baseado diretamente nos princípios metodológicos propostos por Kunz.



De início foram feitas as justificativas sobre a abordagem crítico emancipatória no conteúdo carimbo nas aulas de Educação Física. Logo após, foi repassado um apanhado histórico sobre o Carimbó por meio de uma encenação, em que os participantes da oficina juntamente com os ministrantes realizavam movimentos que deram origem a dança do Carimbó. Adiante, as atividades aumentavam o grau de dificuldade fazendo com que os participantes dançassem de maneira livre, porém com música e com os movimentos aprendidos no primeiro momento da oficina. Foram feitas encenações em grupos, em dupla, individual aumentando o grau de dificuldade no decorrer das atividades.

Baseado nas atividades propostas e nas explicações foi sugerido aos participantes se dividisse em dois grandes grupos e montasse uma breve encenação referente ao conteúdo Carimbó na perspectiva crítico emancipatória. No qual os ministrantes se dividiram entre os dois grupos para auxiliar caso precisassem. Posteriormente, cada grupo demonstrou sua encenação ao demais participante, mostrando inúmeras possibilidades que podem ser desenvolvidas dentro desse contexto. Em seguida os ministrantes mostraram alguns utensílios usados por quem dança Carimbó, confeccionados por materiais alternativos um colar de caroço de açaí, flores de papel crepom e roupas de TNT.

Finalizando, foi feita uma roda de conversa para serem feitas as considerações finais, em que os participantes puderam fazer suas colocações sobre a realização da oficina. E os relatos são de uma experiência que iria auxiliar muito na formação profissional. A avaliação se deu por meio da técnica de observação, na qual analisados participação, reação, e outras características. Nas quais a participação dos acadêmicos foi interativa e dinâmica, devido já terem um breve conhecimento a partir da disciplina dança, contudo ainda não tinham vivenciado a aplicação do Carimbó direcionada a uma determinada abordagem. E relataram que é sim possível desenvolver o Carimbó na escola dentro da abordagem crítico emancipatória.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta apresentada mostrou se como um importante instrumento de conscientização no qual contribui para a formação de professores e trilha experiências inovadoras no campo de atuação mostrando que é possível em um cenário de Crise econômica desenvolver um trato pedagógico das manifestações culturais como a dança do Carimbó. Mesmo que as escolas ainda não tratem efetivamente esse conteúdo à oficina trás possibilidades que podem auxiliar o profissional de educação física. Concluindo que é possível trabalhar o conteúdo de manifestações culturais por meio de um resgate que promova a reflexão e a criação de novas possibilidades de movimento.

REFERÊNCIAS

- KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. 8 ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2014.
- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. *Livro didático público da Educação física*. Curitiba: SEED-PR, 2007.
- BRANDÃO, C. R. *O que é folclore*. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982
- CASCUDO, Luís da Câmara. *Dicionário do folclore brasileiro*. 8. ed. São Paulo: Global, 1980.
- GABBAY, M. M. Representações Sobre O Carimbó: Tradição X Modernidade In: *Anais IX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte – Rio Branco 2010*.
- FUSCALDO, B. M. H. O Carimbó: cultura tradicional paraense, patrimônio imaterial do Brasil, *Revista CPC*, São Paulo, n.18, p. 81–105, dez. 2014/abril 2015.

